



SUGOI S.A. CNPJ nº 13.584.310/0001-42

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2024

Em 2026, a SUGOI completará 15 (quinze) anos de história. Publicamos hoje os demonstrativos financeiros dos 3º e 4º trimestres de 2024. Reconhecemos o atraso na divulgação, justificado pela recente transição na gestão da Companhia, iniciada com a renúncia dos até então executivos/administradores em 30 de outubro de 2024 e também, diante da necessidade de substituição/rota da empresa de auditoria independente por uma revisão protocolar dos números. Em 2022, Conselho de Administração da época decidiu colocar à frente da operação da Companhia executivos não acionistas, profissionais do mercado, egressos de empresas renomadas. Estes executivos/administradores pediram renúncia em 30 de outubro de 2024, conforme se demonstra nos fatos relevantes publicados pela Companhia. O período refletido nestes demonstrativos foi marcado por uma quebra de ritmo operacional (sem novos lançamentos, quebra de ciclo produtivo nas obras, trava de terrenos nos empreendimentos), impactando diretamente nossos resultados. As oscilações apresentadas são um reflexo das decisões e da condução desta gestão que renunciou em outubro de 2024. Nos meses de novembro, dezembro de 2024 e janeiro de 2025, a Companhia realizou ajustes em suas despesas gerais e administrativas (G&A), adequando-as à sua realidade atual. Neste mesmo período, os acionistas concluíram um acordo que resultou na saída de um dos acionistas da Companhia. Em fevereiro de 2025, esta nova administração tomou posse e iniciou um profundo processo de revisão estrutural, buscando máxima transparência, pelo resgate da identidade (SUGOI) e da força que sempre caracterizaram nossa empresa. Retomamos a execução de 14 canteiros de obras, sendo que um deles já foi concluído em 2025. Estamos revisando integralmente as áreas operacionais, de planejamento, orçamento e execução, avançando na conclusão e entrega dos demais canteiros ao longo dos anos de 2026 e 2027. Estamos em um momento de transição, focados em corrigir os rumos, retomar novos lançamentos e recuperar nossa posição frente aos nossos clientes.

Para balizar a real estirpe da Companhia e compreensão da sua identidade, seu comportamento orgânico e força, apresentamos em gráfico o desempenho da Companhia antes de 2022, demonstrando quem somos e nossa capacidade de recuperar espaço e retomar o crescimento.



A Companhia tem uma identidade, e ela carrega uma missão. Nossa personalidade é forte e resiliente. Com a retomada, estamos focados em recuperar nosso espaço? Reafirmamos nosso compromisso com a recuperação e o crescimento sustentável diante do mercado e em especial, as mais de 3 mil famílias que em nós têm depositado sua confiança e a Caixa Econômica Federal, nossa tradicional parceira. Acreditamos que com direção de Deus, as medidas estratégicas em curso e a saúde de nossa trajetória histórica, estamos mais experimentados, fortes e maduros para superar este desafio e seguir em frente. Agradecemos a compreensão e a confiança. Atenciosamente, Administração.

Conclusão das obras dos empreendimentos: Mirai Parque do Carmo Condomínio 03, Mirai Parque do Carmo Condomínio 07, Sports Gardens da Amazônia - Torre B, Vida e Alegria Condomínio 08 Vitória, Mirai Guararatinga Módulo 01. Imagens de empreendimentos com 246, 246, 127, 104 e 293 unidades.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais). Tabela com colunas para Nota, Controladora, Consolidado e subcategorias como Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras com restrições, etc.

Passivo e patrimônio líquido. Tabela com colunas para Nota, Controladora, Consolidado e subcategorias como Circulante, Não circulante, Capital social, Reserva legal, etc.

Demonsrações do Resultado exercicios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais). Tabela com colunas para Nota, Controladora, Consolidado e subcategorias como Receita de imóveis, Receita de serviços, Operações continuadas, etc.

Demonsrações dos Valores Adicionados exercicios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais). Tabela com colunas para Controladora, Consolidado e subcategorias como Recargas e encargos, Comissões sobre venda, Federais, etc.

Demonsrações do resultado abrangente Exercicios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais). Tabela com colunas para Controladora, Consolidado e subcategorias como (Prejuízo)/lucro líquido do exercicio, Atribuível a: Acionistas controladores, Acionistas não controladores.

Demonsrações das mutações do patrimônio líquido Exercicios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais). Tabela com colunas para Capital social integralizado, Reserva legal, (Prejuízos acumulados), Reservas de lucros, etc.

Demonsrações dos Fluxos de Caixa - método indireto exercicios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais). Tabela com colunas para Nota, Controladora, Consolidado e subcategorias como Das atividades operacionais, Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas, etc.

Demonsrações dos Fluxos de Caixa - método indireto exercicios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais). Tabela com colunas para Controladora, Consolidado e subcategorias como Das atividades operacionais, Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas, etc.

1. Contexto operacional - A Sugi S.A. ("Companhia") e suas controladas Grupo têm como principal atividade a administração de bens próprios, a incorporação, construção para desenvolvimento dos projetos, como também parcerias estratégicas envolvendo medida de terrenos para o desenvolvimento da atividade imobiliária focada na primeira moradia. A Companhia, constituída em 04 de abril de 2011, é uma sociedade anônima, registrada na Categoria A da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com controle acionário privado, com sede na Avenida Nações Unidas, nº 11.633, 8º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.584.310/0001-42. A Companhia tem como missão alcançar famílias que almejam um lar, sonham com um lugar para firmar os pés com segurança e prosperar sua família, utilizando-se do programa do governo Federal (PMCMV) que fomenta o financiamento de unidades habitacionais com condições facilitadas de crédito, subsídios e taxas de juros reduzidas, ampliando o acesso à moradia digna e promovendo inclusão social e desenvolvimento sustentável. Com quase 15 anos completos de existência, a Companhia se demonstrou experiente, experimentada e conta com um legado de mais de 5,3 mil lares entregues em diversas cidades do Brasil, incluindo Rio Branco no Acre. A atuação da Companhia nos últimos 10 anos se concentrou no Estado de São Paulo, em especial, Capital e Região Metropolitana de São Paulo, com atuação excepcional no Estado do Acre, na Cidade de Rio Branco, e seguimos firmes no cumprimento da nossa missão. A Companhia tem em construção 13 canteiros de obras na Cidade de São Paulo e Campinas, que, somadas às unidades, perfazem 3 mil novos lares programados para serem entregues no decorrer de 2026 e 2027. Sobre terrenos adquiridos e projetos em desenvolvimento, a Companhia está licenciando/aprovando mais de 20 mil unidades. A Companhia foi certificada com PDOPH nível A (Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat) e ISO 9001. A Sugi desenvolve suas atividades de incorporação e construção por conta própria, por meio de Comissões de Propósito Específico ("SPES"). As controladas diretas e indiretas estão resumizadas na nota explicativa nº 2.2.2 (a). I A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) suspendeu o registro de Companhia aberta da SUGOI S.A. 2 Ministério das Cidades - Programa Minha Casa Minha Vida. 1.1. Reestruturação - Ao final do ano de 2024, a Companhia iniciou o seu plano de reestruturação visando assegurar a continuidade de suas operações e a geração de caixa para fazer frente às suas obrigações. Paralelamente, a Companhia está concentrando esforços na readequação de seus custos fixos, otimização das despesas administrativas e revisão estratégica do plano de negócios e orçamento das obras. A atual administração da Companhia e suas controladas está confiante de que a implementação do plano de reestruturação garantirá a continuidade das operações e contribuirá para o fortalecimento da liquidez da organização e a retomada de crescimento. 1.2. Evadimento - A administração da Companhia e suas controladas está trabalhando ativamente junto aos bancos credores para a equalização de alguns empréstimos, visando otimizar a estrutura de endividamento e melhorar a liquidez operacional. Esse movimento faz parte do plano de reestruturação e tem foco na renegociação de termos contratuais, como prazos de vencimento, taxas de juros e garantias associadas. A equalização busca equilibrar os pagamentos com a geração de caixa dos projetos imobiliários em andamento, reduzindo o impacto de obrigações de curto prazo e promovendo a sustentabilidade financeira da organização. Até o momento, negociações preliminares com instituições financeiras indicam progressos positivos, com expectativa de conclusão nos próximos trimestres. Essa medida alinha-se aos princípios de governança corporativa da Companhia, priorizando a transparência e o cumprimento de obrigações regulatórias perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), investidores e clientes. 1.3. Debentures 5º emissão (CR) - A Sugi possui em seu passivo Debentures - 1ª e 2ª Séries da 41ª emissão da Opea Securitizadora S.A. (CRI-Opea) e é estruturada pela XP Investimentos (sucessora do Banco Modal). A atual Administração, empossada em 2025, está conduzindo uma auditoria específica sobre a estrutura do CRI-Opea e os impactos gerados por esta transação na Companhia e sobre seus stakeholders. 1.4 Impostos e parcelamento de tributos - A Companhia e suas controladas iniciaram um processo de negociação de débitos tributários perante a Receita Federal do Brasil (RFB) e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), com o objetivo de reestruturar um novo fluxo de pagamento que se adequa ao atual cenário de fluxo de caixa. Essa iniciativa, equivalente a um pedido formal de proposta junto à PGFN, tem como finalidade gerar um novo parcelamento dos impostos, que resultará na implementação de um cronograma de pagamentos mensais e na otimização da gestão financeira, além de mitigação dos riscos de passivo fiscal. 1.5. Capital circulante negativo - CCL - O capital de giro líquido (CGL), também conhecido como capital circulante líquido (CCL), representa a diferença entre os ativos circulantes e os passivos circulantes de uma organização. Essa métrica fundamental avalia a capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo. Embora um CGL positivo seja geralmente um indicador de saúde financeira, um CGL negativo pode, em alguns setores, refletir uma estratégia de negócio robusta. Na construção civil, por exemplo, é comum que empresas financeiem suas operações utilizando os recursos de fornecedores (passivos) antes de receberem de seus clientes (ativos). No cenário atual, a Companhia enfrenta o CGL negativo, resultado de um conjunto de fatores: • Redução dos lançamentos: A Companhia tem um ciclo de lançamento de novos produtos no mercado que varia entre 18 e 24 meses devido ao complexo processo de aprovação dos projetos nos diversos órgãos do governo (CEF, Cartórios, Prefeitura e Graprahob). • Redução da carteira de recebíveis: A escassez de lançamentos de novos empreendimentos nos últimos dois anos impactou diretamente a geração de receita e a carteira de contas a receber, ainda mais, em função da atual carteira estar colateralizada no CRI-Opea; • Reclassificação de passivos: A quebra de covenants e obrigações que geram declaração unilateral de vencimento antecipada dos Debentures (CRI-Opea) pelos credores, mesmo que seja objeto de questionamento administrativo e judicial quanto à sua validade, legalidade e critérios de apuração, resultou na reclassificação técnica da dívida de longo para curto prazo, pressionando o ativo circulante, embora a Companhia conteste a exigibilidade imediata dos valores. Para reverter essa situação e otimizar o capital de giro, a gestão deve focar em quatro pilares estratégicos: Otimização de ativos • Inventário: aumentar a oferta de novos produtos, novos empreendimentos, para impulsionar vendas e, consequentemente, o estoque e a carteira de recebíveis; • Contas a receber: gerenciar de maneira mais eficiente o ciclo de recebimento, novos empreendimentos, para melhorar o fluxo de caixa; • Contas a pagar: negociação com fornecedores para alongar os prazos de pagamento; • Equilíbrio das dívidas: Regularizar a situação perante os credores com proposta clara de diminuição do peso do serviço da dívida e/ou adimplimento com o ativo e recompra para realização do lançamento imobiliário e geração de receitas para recomposição dos recebíveis dos credores. Essas ações conjuntas são essenciais para fortalecer a posição de liquidez da Companhia e suas controladas e garantir sua sustentabilidade financeira a longo prazo. 1.6. Fluxo de caixa operacional negativo - Atualmente, a Companhia e suas controladas enfrentam desafios significativos em seu fluxo de caixa operacional, impactado diretamente pela paralisação de obras e pela ausência de novos lançamentos. O setor de construção civil, especialmente no segmento de baixa renda, opera com um ciclo de lançamento de empreendimentos de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) meses. A falta de um planejamento contínuo, que resultou na interrupção de novos lançamentos há 18 (dezoito) meses, é um fator crucial para a situação atual. Adicionalmente, o ritmo reduzido ou a paralisação de algumas obras comprometeram o reconhecimento de receitas de vendas e financiadas pela Caixa Econômica Federal (CEF), diminuindo o faturamento da Companhia reconhecida pelo método POC (Método da Percentagem de Conclusão/Percentage of Completion). Ações da atual administração - A atual administração está focada em reverter este cenário e reestruturar a operação em duas frentes principais: (i) Retomada das obras: A Companhia e suas controladas têm atualmente 13 (treze) canteiros de obras ativos que representam cerca de 3 (três) mil unidades, as quais pretende entregar entre 2026 e 2027. Esta iniciativa é crucial para normalizar o reconhecimento de receitas, reverter o fluxo de caixa operacional negativo e estabelecer o fluxo de caixa e, (ii) Novos lançamentos: Quanto novos empreendimentos estão em fase de planejamento, representando um Valor geral de vendas (VGV) de aproximadamente R\$ 300 (trezentos) milhões. Essa ação visa reiniciar o ciclo de receita e garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo. Essas medidas são essenciais para restabelecer a saúde financeira da Companhia e suas controladas, otimizar a gestão de projetos e garantir a continuidade do crescimento. 1.7. Reestruturação do departamento de engenharia - Em uma iniciativa de otimização de sua estrutura, a Companhia conduziu uma reestruturação abrangente na Diretoria de engenharia. O objetivo principal foi aprimorar a eficiência operacional, reduzir custos e modernizar os processos para garantir maior controle e previsibilidade nos projetos. O plano de reestruturação foi executado em múltiplas frentes: • Redução do quadro de pessoal: A Companhia realizou um empenhamento da equipe, com o desligamento de colaboradores, visando à adequação do time às novas diretrizes estratégicas e à otimização de custos; • Revisão de processos: os procedimentos de compras, gestão de obras e organização foram completamente revisados. A medida visa aumentar a transparência, mitigar riscos e garantir a padronização e a eficiência em todas as etapas dos projetos; • Atualização de orçamentos: a metodologia de orçamento foi atualizada, incorporando novas referências de mercado e tecnologias, para garantir a precisão e a competitividade dos novos empreendimentos; • Modernização tecnológica: foram implementados novos sistemas de TI, focados na gestão integrada de obras e na organização. Essa iniciativa automatiza tarefas, melhora o fluxo de informações e oferece à gestão uma visão mais clara e em tempo real sobre o andamento físico e financeiro de cada canteiro de obras. Essas ações de reestruturação posicionam a Companhia para uma gestão mais ágil e eficiente, refletindo o compromisso em entregar projetos de alta qualidade, mantendo o controle rigoroso sobre os custos e prazos. A nova estrutura da Diretoria de Engenharia é essencial para sustentar o crescimento e a rentabilidade da Companhia no futuro. 1.8. Revisões dos orçamentos das obras - Devido à paralisação das obras e às suas diversas consequências, a Companhia realizou uma revisão orçamentária completa em todos os canteiros. Essa análise resultou na atualização dos custos totais estimados e reversão de receitas de determinados empreendimentos, refletindo deficiência em relação aos orçamentos originalmente aprovados. Considerando que a receita dos empreendimentos é reconhecida pelo método POC (Percentage of Completion), com base no percentual de execução apurado pela relação entre os custos incorridos e o custo total estimado, a revisão orçamentária impactou o percentual de avanço físico de alguns projetos. Em determinados casos, a atualização do custo total estimado reduziu o percentual de execução anteriormente apurado, ocasionando a reversão parcial de receita previamente reconhecida. Tais ajustes têm por finalidade assegurar que as demonstrações financeiras reflitam adequadamente a evolução econômica dos empreendimentos e a estimativa mais atualizada de seus resultados. 1.9. Paralisações das obras e movimento de retomada - Em março de 2024, a Companhia optou por uma terceirização completa da mão de obra de suas obras de forma exclusiva para uma única empresa, o que impactou severamente a gestão, o cronograma e o avanço dos projetos. A nova Administração, reconhecendo a importância do modelo de gestão que a Companhia sempre teve, reverteu essa decisão. A empresa terceirizada foi desligada e a gestão de obras foi internalizada novamente. Essa medida permitiu a retomada do controle total sobre a operação, alinhou os cronogramas e possibilitou a continuidade da liberação das parcelas de financiamento (PLS) dos projetos pela Caixa Econômica Federal (CEF). A Companhia está focada no desenvolvimento de ações e projetos para maximizar seu desempenho operacional e na readequação de sua estrutura de capital. A gestão está promovendo melhorias na Governança, implementando ações de melhoria, reduzindo custos e despesas administrativas e operacionais e executando ações de melhoria da liquidez e capitalização da Companhia. Todo este incremento de performance é fundamental neste processo de reestruturação da Companhia e suas controladas, possibilitando uma geração de caixa em níveis suficientes para continuidade e melhoria de suas operações, além de gerar valor para os nossos empregados, fornecedores, antes federativos, acionistas e toda a região. 1.10 Reforma tributária sobre o consumo - Em 20 dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - "CBS") que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - "IBS"), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal - que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Em janeiro de 2025 foi sancionado Projeto de Lei Complementar ("PLC") nº 68/24, convertido na Lei Complementar nº 214/25, que regulamentou parte da Reforma Tributária. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenham sido inicialmente tratadas no PLC nº 108/2024, convertida projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLC nº 68/2024, aprovado

como acima mencionado, que, entre outros previstos, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024. 2.2. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 2.1. Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas conforme pronunciamento técnico NBC TG 21 (R3) e IAS 34, aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), contemplando a orientação contida no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15) aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil com referência aos aspectos de transferência de controle de venda de unidades imobiliárias. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 20 de março de 2026. 2.2. Base de preparação - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca dos ativos na data da transação. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas baseadas na premissa da continuidade operacional da Companhia. A Administração realiza uma avaliação da capacidade da Companhia de continuar operando ao preparar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao fato de que há incertezas relevantes quanto à realização de ativos e liquidação de passivos no curso normal dos negócios. A emissão de demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 20 de março de 2026. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais (R\$) e todos os valores são arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra maneira. A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia e de suas controladas na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são utilizadas, entre outros aspectos, na apuração dos custos totais orçados dos empreendimentos, na mensuração do percentual de execução para fins de reconhecimento de receita pelo método POC (Percentage of Completion), na constituição de provisões para contingências, na estimativa de perdas esperadas com créditos e na apuração de tributos e demais encargos aplicáveis. Considerando o grau de incerteza inerente a essas estimativas, os resultados efetivos podem divergir daqueles previamente estimados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas periodicamente em prazo não superior a um ano. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. 2.2.1. Demonstrações financeiras individuais - Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas diretas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações das demonstrações individuais quanto nas demonstrações consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. As informações financeiras das controladas e controladas em conjunto, para fins de equivalência patrimonial, são elaboradas para o mesmo período de divulgação e, quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia. A participação societária no resultado das controladas e controladas em conjunto é demonstrada no resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido da investida atribuível aos acionistas. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua sociedade controlada ou controlada em conjunto. A Companhia determina, em cada data de fechamento, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas e controladas em conjunto sofreram perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada ou controlada em conjunto e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora. 2.2.2. Consolidação - As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras de suas controladas, entendidas como as entidades sobre as quais exerce controle, direta ou indiretamente, sendo elaboradas mediante a aplicação uniforme das políticas contábeis adotadas pela Companhia. No processo de consolidação, são observados os seguintes critérios e procedimentos: (a) Controladas: Controladas são todas as entidades (incluindo as controladas de propósito específico - SPES) nas quais a Companhia tem o controle. A Companhia controla uma entidade quando esta exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Controladas e controladas em conjunto diretas. Tabela com colunas para 2024, 2023 e subcategorias como Vista Cantareira Empreendimentos Imobiliários Ltda., Condomínio Varandas Jardim do Lago Ltda., etc.

Controladas e controladas em conjunto diretas. Tabela com colunas para 2024, 2023 e subcategorias como Vista Cantareira Empreendimentos Imobiliários Ltda., Condomínio Varandas Jardim do Lago Ltda., etc.

Controladas e controladas em conjunto diretas. Tabela com colunas para 2024, 2023 e subcategorias como Vista Cantareira Empreendimentos Imobiliários Ltda., Condomínio Varandas Jardim do Lago Ltda., etc.

Controladas e controladas em conjunto diretas. Tabela com colunas para 2024, 2023 e subcategorias como Vista Cantareira Empreendimentos Imobiliários Ltda., Condomínio Varandas Jardim do Lago Ltda., etc.

Controladas e controladas em conjunto diretas. Tabela com colunas para 2024, 2023 e subcategorias como Vista Cantareira Empreendimentos Imobiliários Ltda., Condomínio Varandas Jardim do Lago Ltda., etc.

Controladas e controladas em conjunto diretas. Tabela com colunas para 2024, 2023 e subcategorias como Vista Cantareira Empreendimentos Imobiliários Ltda., Condomínio Varandas Jardim do Lago Ltda., etc.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/7956-6425-683F-C0E7> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 7956-6425-683F-C0E7



Hash do Documento

6CF41F995DA11416021C37E2BF1AD6169DC0C5405F81AB0FCCC96E702497D141

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 23/03/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 23/03/2026 20:14 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.5

AC: AC Certisign RFB G5

